

Impostos para pequenos negócios: do básico ao Simples Nacional

Entenda os conceitos que aparecem no dia a dia sem tentar substituir o trabalho do contador.

IMPOSTOS SEM ECONOMÊS

10

LEITURA
32 min

PÁGINAS
14

ATUALIZADO
Outubro de 2026

— ANTES DE COMEÇAR

Imposto não é uma porcentagem única sobre tudo que entra

O valor depende de regime, atividade, faturamento, mercadoria, estado, operação e regras vigentes. Este guia ensina a linguagem para conversar melhor com seu contador.

Não use um guia educacional para calcular sozinho tributos de uma operação específica. Erros fiscais podem gerar multas, juros e retrabalho.

O MAPA

Quatro perguntas organizam quase toda conversa tributária

1 Quem é a empresa?

MEI, ME/EPP no Simples ou outro regime.

2 O que vende?

Mercadoria, serviço, produtos sujeitos a regras específicas.

3 Onde vende?

Estado e município podem alterar tributos e obrigações.

4 Quanto fatura?

Faixas, limites e alíquotas podem depender da receita acumulada.

MEI

MEI é simples, mas tem limites e condições

Em 2026, o limite geral de receita bruta anual do MEI permanece em R\$ 81.000, com proporcionalidade no ano de início. Existem requisitos de atividade, estrutura e contratação.

1 Receita

Limite geral anual de R\$ 81 mil; no início, proporcional aos meses.

2 Sócio

MEI não admite sócio.

3 Empregado

Regra geral: um empregado.

4 Atividade

Nem toda ocupação pode ser MEI; consulte a lista oficial atualizada.

Ultrapassar limite ou deixar de cumprir requisito exige ação. Não espere o fim do ano para acompanhar faturamento.

SIMPLES NACIONAL

Simplex não significa uma alíquota igual para todas as empresas

O regime reúne tributos, mas o cálculo depende de anexos, atividade, receita acumulada e outras regras.

1 ME

Receita bruta anual até R\$ 360 mil.

2 EPP

Acima de R\$ 360 mil e até R\$ 4,8 milhões, observadas as demais regras.

3 DAS

Documento de arrecadação centraliza tributos abrangidos pelo regime.

4 Alíquota efetiva

Pode mudar conforme a receita acumulada nos 12 meses e o anexo aplicável.

RECEITA BRUTA

Faturamento fiscal e dinheiro no banco não são a mesma coisa

Para fins tributários, a regra de reconhecimento pode ser diferente do seu controle de caixa. Em 2026, mudanças do Simples foram aprovadas com efeitos em datas específicas.

1 Venda

A emissão e o fato gerador importam, não apenas o recebimento.

2 Cancelamento

Vendas canceladas têm tratamento próprio.

3 Desconto

Descontos incondicionais podem ter tratamento diferente de descontos financeiros.

4 Atualização

Reforma tributária e normas do Simples têm transições. Confirme o período aplicável.

ICMS

No varejo de mercadorias, ICMS merece atenção especial

A incidência, alíquota, créditos e regras de recolhimento variam conforme operação, mercadoria e enquadramento.

1 NCM

Classificação do produto influencia o tratamento tributário.

2 Origem/destino

Operações interestaduais têm regras próprias.

3 Substituição tributária

Em alguns casos, o imposto de etapas futuras é recolhido antes na cadeia.

4 Documento fiscal

Cadastro errado de produto pode levar a tributação e escrituração incorretas.

BITRIBUTAÇÃO

Nem todo imposto que aparece duas vezes é “bitributação”

A palavra é usada informalmente para situações diferentes. Pode haver tributos distintos sobre a mesma operação, retenção, substituição tributária ou erro de cadastro.

1 Tributos diferentes

Dois tributos podem ter fatos geradores próprios.

2 ST

O ICMS pode ter sido recolhido por outro elo da cadeia conforme a regra.

3 Retenção

Alguns valores são retidos e depois considerados na apuração.

4 Erro real

Pagamento indevido exige diagnóstico documental antes de pedir correção ou restituição.

Antes de concluir que houve cobrança em duplicidade, peça ao contador para apontar: tributo, base, alíquota, documento e fundamento da cobrança.

NOTA FISCAL

Nota fiscal não é só uma obrigação: ela organiza a informação da operação

Descrição, NCM, CFOP, CST/CSOSN, valores e tributos precisam refletir a operação real.

1 Entrada

Notas de compra alimentam custo, estoque e registros fiscais.

2 Saída

Venda precisa usar documento e código corretos.

3 Cadastro

Produto cadastrado errado espalha erro para preço, estoque e fiscal.

4 Arquivo

Guarde documentos e XML conforme orientação contábil e obrigação aplicável.

CONTADOR

O que levar para uma conversa produtiva com a contabilidade

1 Faturamento

Vendas por período e documentos emitidos.

2 Compras

Notas de entrada e devoluções.

3 Estoque

Inventário e movimentações relevantes.

4 Financeiro

Pagamentos, recebimentos e extratos.

5 Mudanças

Novo produto, canal, estado de venda ou atividade.

6 Dúvidas

Registre questões antes de decidir algo que possa ter efeito tributário.

SINAIS DE ALERTA

Situações que merecem revisão rápida

1 Faturamento perto do limite

Planeje desenquadramento ou mudança antes de ultrapassar.

2 DAS oscilando muito

Entenda receita acumulada, anexo e composição.

3 Margem caiu sem motivo

Cadastro tributário e custo podem estar desatualizados.

4 Venda para outros estados

Confirme regras da operação interestadual.

5 Produto novo

NCM e tributação precisam ser validados.

6 Nota de entrada sem conferência

Diferenças afetam estoque, custo e fiscal.

CHECKLIST

Uma rotina tributária simples para o dono acompanhar

1 Semanal

Notas emitidas e recebidas batem com vendas e compras?

2 Mensal

Faturamento acumulado está dentro do esperado?

3 Mensal

DAS/tributos pagos foram conferidos e arquivados?

4 Mudanças

Nova operação foi validada antes de começar?

5 Cadastro

Produtos relevantes têm classificação revisada?

6 Contador

Pendências foram respondidas antes dos prazos?

— NA PRÁTICA COM A RPG

Dados organizados reduzem o retrabalho entre operação e contabilidade

Boa contabilidade começa com boa informação. Quando a operação gera dados confiáveis, o fechamento deixa de depender de reconstruir o mês a partir de mensagens, papéis e extratos soltos.

- 1 Entradas por nota fiscal ajudam a manter compras, custos e estoque mais consistentes.
- 2 Vendas registradas de forma estruturada facilitam conciliações e relatórios para o contador.
- 3 A RPG não substitui a contabilidade; ela pode melhorar a qualidade dos dados operacionais que chegam até ela.



Gestão simples. Dados melhores.
Crédito mais justo.

Conheça a RPG e veja como organizar a operação pelo celular: rpgcapital.com.br/edu

FONTES E LEITURA

Onde este guia foi conferido

Priorizamos legislação, órgãos públicos e materiais oficiais. Regras, tarifas e condições mudam: confira as fontes antes de decisões relevantes.

01 Gov.br – Perguntas frequentes do MEI

Limites, requisitos e obrigações do Microempreendedor Individual.

<https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/drei/arquivos/faq/perguntas-frequentes>

02 Receita Federal – Resolução CGSN 140/2018 (compilada)

Norma consolidada do Simples Nacional.

<http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?idAto=92278>

03 Receita Federal – CGSN atualiza regras do Simples Nacional (ago/2026)

Adequação do Simples à Reforma Tributária do consumo e mudanças para 2027.

<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/noticias/2026/agosto/cgsn-atualiza-regras-do-simples-nacional-para-adequacao-a-reforma-tributaria-do-consumo>

IMPORTANTE

Material educacional, não consultoria tributária. Regras mudam e podem ter exceções por atividade, mercadoria e localidade. Confirme com contador e fontes oficiais.